

BDCC já tem mais de 50 mil cadastros de identificação

► O cadastro único para acesso a áreas alfandegadas do Porto de Santos foi desenvolvido pela ABTRA ► Cinquenta e um recintos adotaram o sistema

FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS



► Mais de nove mil pessoas e seis mil caminhões circulam diariamente nos recintos alfandegados

Mais de 50 mil pessoas e 1.700 empresas estão cadastradas no BDCC (Banco de Dados Comum de Credenciamento). Trata-se de um cadastro único de identificação para acesso às áreas alfandegadas do Porto de Santos. Desenvolvido pela ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados), o sistema foi apresentado ontem às autoridades do Porto de Santos e empresas, na Associação Comercial de Santos.

O BDCC é um sistema de cadastramento eletrônico de dados e emissão de crachá de identificação de empresas, pessoas e veículos, homologado pela Alfândega de Santos para autorizar o seu ingresso nos recintos

alfandegados. O sistema foi desenvolvido em conformidade com a Portaria ALF/STS nº 200/2011 e deve ser utilizado por importadores, exportadores, fornecedores, despachantes, transportadores, funcionários e trabalhadores portuários avulsos.

“Por se tratar de um cadastro único adotado por 51 recintos alfandegados em Santos de um total de 56, o BDCC, além de atender à legislação da Aduana, promete agilizar o acesso e ampliar a segurança nesses locais”, explicou o secretário executivo da ABTRA, Matheus Miller.

Segundo a ABTRA, com o BDCC, as empresas não precisam mais validar cada

“O BDCC, além de atender à legislação da Aduana, promete agilizar o acesso e ampliar a segurança”

MATHEUS MILLER, SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ABTRA

ingresso manualmente junto à Alfândega, pois o interessado cadastrado já passou pela análise e validação dessa autoridade. Antes, todo esse processo era feito manualmente e demorava cerca de 15 minutos, além de exigir o preenchimento e encaminhamento de vários formulários impressos. O cadas-

tro pode ser consultado em tempo real por todos os terminais alfandegados.

De acordo com a ABTRA, mais de nove mil pessoas e seis mil caminhões circulam diariamente nos locais alfandegados.

“Esse sistema é bom para a autoridade aduaneira e para as empresas, pois restringe a entrada nos recintos alfandegados somente aos profissionais. Só a quem tem motivação para entrar nessas áreas. A identificação digital agiliza a entrada e oferece mais controle nos acessos”, afirmou o presidente do ICEX (Instituto de Comércio Exterior) e primeiro vice-diretor do Ciesp Santos, Ronaldo de Souza Forte. ● METRO SANTOS